

-- CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS --

Uma idosa de 66 anos de idade recebeu atendimento psicológico em unidade básica de saúde (UBS), durante o qual relatou falhas de memória, desorientação em algumas situações e perda de interesse por atividades que antes lhe eram prazerosas. Referiu aumento da sensação de cansaço e falta de motivação, além de dificuldades em lembrar compromissos e informações recentes, o que lhe causava constrangimentos em seu ambiente de trabalho. Ao realizar a avaliação inicial, o psicólogo considerou a necessidade de um psicodiagnóstico para o entendimento da extensão e da natureza dos sintomas e para a identificação de outros fatores que poderiam estar contribuindo para o quadro clínico da paciente.

A partir do caso clínico hipotético apresentado, julgue os seguintes itens.

96 No caso em apreço, caso a paciente necessite de documento para justificar sua falta ao trabalho devido ao comparecimento à UBS, o psicólogo deverá emitir uma declaração, da qual devem constar as seguintes informações: nome completo da paciente, horário do atendimento, tempo de atendimento e registro de sintomas.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A declaração é o documento psicológico mais objetivo e sucinto entre todos. Responde a solicitações pontuais que visam a informar situações que envolvem dia(s), horários e tempo de atendimento do paciente/cliente e(ou) da pessoa que o acompanha. Diferentemente do atestado psicológico, a declaração nunca deve apresentar registro de sintomas, estados psicológicos ou qualquer outra informação que diga respeito ao funcionamento psicológico da pessoa atendida, sendo essa conduta vedada pelo § 1.º do art. 9.º da Resolução CFP n.º 06/2019, que estabelece diretrizes para a elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional.

97 O psicodiagnóstico é um processo contínuo que envolve a avaliação detalhada do funcionamento psicológico do indivíduo, utilizando-se entrevistas, observações e testes psicológicos para a compreensão das queixas apresentadas e orientação sobre o tratamento.

JUSTIFICATIVA - Certo. De acordo com a literatura de referência, o psicodiagnóstico é um processo abrangente que busca investigar o funcionamento psicológico do paciente de forma contínua e detalhada. Ele envolve a coleta de informações por meio de diversas técnicas, como entrevistas, observações e aplicação de testes psicológicos. O objetivo é compreender as queixas e os fatores subjacentes ao sofrimento do indivíduo, o que contribui para a elaboração de um plano de intervenção eficaz.

98 O uso de um teste de rastreio cognitivo, como o miniteste do estado mental (MEEM), pode auxiliar a detectar na paciente possíveis sinais de demência, sendo necessária uma requisição médica para a realização do teste, visto que sua aplicação é vedada a psicólogos.

JUSTIFICATIVA - Errado. O miniteste do estado mental (MEEM) é amplamente utilizado por psicólogos como uma ferramenta de rastreio para avaliar possíveis alterações cognitivas, como aquelas encontradas em quadros de demência. Sua aplicação é permitida aos psicólogos, desde que sejam habilitados e capacitados para o uso de instrumentos psicológicos. Psicólogos frequentemente utilizam o MEEM como parte de uma avaliação mais ampla, que pode incluir outros testes psicológicos, observações e entrevistas clínicas, para auxiliar a detecção de sinais de comprometimento cognitivo e o diagnóstico diferencial de condições como depressão e demência. O uso do MEEM não é restrito ou vedado aos profissionais da psicologia, e ele é um recurso importante no campo da neuropsicologia e no acompanhamento de idosos. (Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP n.º 002/2003: dispõe sobre a utilização de

instrumentos psicológicos pelo psicólogo).

99 A psicopatologia do caso apresentado sugere que a paciente pode apresentar sintomas compatíveis com quadro depressivo ou transtorno neurocognitivo, o que torna necessária uma avaliação cuidadosa para se distinguirem as possíveis causas desses sintomas.

JUSTIFICATIVA - Certo. A psicopatologia envolve o estudo dos sintomas apresentados pela paciente para identificar possíveis transtornos. No caso descrito, as dificuldades de memória, desorientação, falta de interesse e cansaço podem ser indicativos tanto de um quadro depressivo quanto de um transtorno neurocognitivo, como a demência. Assim, é essencial realizar uma avaliação detalhada para diferenciar as causas e direcionar o tratamento adequadamente.

Maria procurou atendimento psicológico, relatando ter sido vítima de violência doméstica. Durante as sessões, a psicóloga não apenas minimizou os relatos de agressão, mas também sugeriu que Maria poderia estar exagerando a gravidade dos eventos e que a falta de provas concretas dificultava qualquer intervenção. Além disso, Maria soube que, sem o seu consentimento, a psicóloga compartilhou com terceiros suas informações confidenciais. Sentindo-se desacreditada e desamparada, Maria denunciou a profissional ao conselho regional de psicologia (CRP) de sua região, alegando infração ética.

Considerando a situação hipotética precedente, julgue os próximos itens, relativos à ética profissional do psicólogo.

100 O Código de Ética Profissional do Psicólogo permite que o psicólogo compartilhe informações confidenciais de cliente, mesmo sem o seu consentimento, sempre que considerar que a divulgação dessas informações pode beneficiar o tratamento e garantir um prognóstico mais preciso para o caso.

JUSTIFICATIVA - Errado. O Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP n.º 010/2005, arts. 9.º e 10, parágrafo único) estabelece que o psicólogo deve garantir o sigilo profissional, não podendo divulgar informações confidenciais de um cliente sem seu consentimento, exceto em situações previstas por lei ou quando há risco iminente de danos ao próprio cliente ou a terceiros. O psicólogo deve sempre buscar a autorização do cliente para compartilhar informações, assegurando o respeito à privacidade e à confidencialidade.

101 Na situação em apreço, a psicóloga agiu de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, uma vez que é sua obrigação avaliar criticamente a veracidade das informações fornecidas pela cliente e garantir que qualquer intervenção seja embasada em evidências concretas e comprovadas.

JUSTIFICATIVA - Errado. O Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP n.º 010/2005/2005) determina que o psicólogo deve acolher e respeitar a dignidade dos clientes, especialmente em situações sensíveis como a violência doméstica, proporcionando um espaço seguro e empático. Minimizar ou desacreditar os relatos de uma cliente sem uma avaliação cuidadosa e sem oferecer suporte adequado configura infração ética, pois viola o princípio de respeito e acolhimento que o profissional deve garantir.

Em relação aos testes utilizados no contexto de avaliações psicológicas, julgue os itens a seguir.

102 Conforme disposto no Código de Ética Profissional do Psicólogo, será considerada falta ética a utilização de testes

psicológicos com parecer desfavorável ou que constem na lista de testes psicológicos não avaliados no *site* do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), exceto nos casos de pesquisa amparados pela legislação vigente e nas situações de ensino com objetivo formativo e histórico na psicologia.

JUSTIFICATIVA - Certo. A assertiva reproduz a previsão do art. 12, parágrafo único, da Resolução CFP n.º 31/2022.

- 103** A técnica do desenho da casa-árvore-pessoa (HTP), as pirâmides coloridas de Pfister e a bateria fatorial de personalidade (BFP) são testes que podem ser utilizados para avaliar personalidade em adultos e atualmente constam como favoráveis no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI).

JUSTIFICATIVA - Certo. Segundo dados coletados no SATEPSI: A técnica do desenho da casa-árvore-pessoa (HTP): avaliação psicológica no contexto brasileiro

Favorável

Construto

Personalidade, técnicas projetivas

Público-alvo

De 6 até 90 anos

Idade da amostra de normatização

De 6 até 90 anos

Data aprovação

9/12/2023

Prazo dos estudos de validade

9/12/2038

Bateria fatorial de personalidade (BFP) Favorável

Construto

Personalidade

Público-alvo

Adolescentes e adultos

Idade da amostra de normatização

De 10 até 75 anos

Data aprovação

1.º/8/2009

Prazo dos estudos de normatização

1/8/2024 – atualização de normas em avaliação

Prazo dos estudos de validade

1.º/8/2029

As pirâmides coloridas de Pfister

Favorável

Construto

Personalidade

Público Alvo

De 18 a 66 anos

Idade da amostra de normatização

De 18 até 66 anos

Data aprovação

22/1/2005

Prazo dos estudos de normatização

22/01/2020 – atualização de normas aprovada na Plenária de 17/04/2020, com vigência até 17/4/2035

Prazo dos estudos de validade

22/1/2025

Internet: <<https://satepsi.cfp.org.br>>.

- 104** Os testes psicológicos compreendem uma variedade de instrumentos — a exemplo de testes padronizados, escalas, inventários, questionários, além de métodos projetivos e expressivos — que são utilizados para a avaliação de diferentes aspectos psicológicos e comportamentais.

JUSTIFICATIVA - Certo. De acordo com o artigo 10 da Resolução CFP n.º 31/2022, que estabelece diretrizes para a realização de avaliação psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, os testes psicológicos abarcam os seguintes instrumentos: I testes; II escalas; III inventários; IV questionários; V métodos projetivos e expressivos.

- 105** Testes de inteligência como as escalas de inteligência Wechsler são utilizados na psicologia apenas para avaliar a capacidade intelectual geral, não sendo relevantes para identificar áreas específicas de habilidade ou dificuldade do indivíduo.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os testes de inteligência, como a Escala de Inteligência Wechsler, não apenas avaliam a capacidade intelectual geral, mas também fornecem um perfil detalhado de habilidades e dificuldades específicas em diversas áreas, como raciocínio verbal, raciocínio perceptual, memória de trabalho e velocidade de processamento. Essa informação é essencial para um entendimento mais abrangente das capacidades cognitivas do indivíduo.

Sandra, de 45 anos de idade, é uma mulher que frequenta regularmente a UBS de sua região. Em atendimento em psicologia, ela relatou sentir-se frequentemente cansada, desmotivada e com dificuldades para dormir. Além disso, mencionou sentir um peso constante no peito e preocupações excessivas com o futuro, o que afeta seu trabalho e suas relações familiares. Durante a entrevista inicial, Sandra relatou um histórico de episódios de tristeza profunda e desânimo nos últimos meses, mas negou uso de substâncias psicoativas. Ela afirmou estar disposta a fazer mudanças em sua rotina e melhorar sua saúde mental, mas disse não saber por onde começar.

Tendo como referência o caso clínico hipotético precedente, julgue os itens subsequentes.

- 106** Durante a entrevista inicial, como a realizada com Sandra, é recomendável que o psicólogo utilize perguntas abertas para incentivar a expressão espontânea dos sentimentos e das preocupações do paciente, o que facilita a compreensão mais ampla do seu estado emocional.

JUSTIFICATIVA - Certo. O uso de perguntas abertas na entrevista inicial é uma técnica eficaz para promover um ambiente acolhedor, permitindo que o paciente, como Maria, compartilhe suas experiências e sentimentos de maneira mais detalhada. Isso facilita a construção de um vínculo terapêutico e possibilita ao psicólogo uma compreensão mais aprofundada do contexto emocional e das necessidades do paciente.

- 107** Os sintomas predominantes relatados pela paciente, como tristeza persistente, sensação de desesperança e falta de energia, devem ser considerados no diagnóstico diferencial entre transtorno de ansiedade e transtorno depressivo maior.

JUSTIFICATIVA - Certo. Conforme a literatura de referência, no diagnóstico diferencial entre transtorno de ansiedade e transtorno depressivo maior, a identificação dos sintomas predominantes é essencial para um diagnóstico preciso. Enquanto ambos os transtornos podem compartilhar sintomas, como dificuldade para dormir, é importante observar características específicas, como tristeza persistente e desesperança, que são mais típicas do transtorno depressivo maior.

- 108** No caso em tela, é fundamental que o psicólogo adote a técnica terapêutica da entrevista motivacional, assumindo uma postura diretiva, impondo à paciente as mudanças necessárias para a efetividade do tratamento.

JUSTIFICATIVA - Errado. Na entrevista motivacional, o psicólogo adota uma postura não diretiva e colaborativa, buscando explorar e fortalecer a motivação interna do paciente para a mudança. O objetivo é ajudar o paciente a identificar e articular seus próprios motivos para mudar, sem impor soluções ou direcionar o processo de forma autoritária.

- 109** A entrevista motivacional é a técnica terapêutica mais indicada para o caso em questão, pois é focada em aumentar a motivação do paciente para mudanças comportamentais,

não sendo indicada para casos em que o paciente apresente resistência ou ambivalência em relação à mudança.

JUSTIFICATIVA - Errado. A entrevista motivacional é especialmente indicada para casos em que o paciente apresenta resistência ou ambivalência em relação à mudança, pois seu objetivo é explorar e resolver essa ambivalência, ajudando o paciente a encontrar motivos pessoais para adotar novas atitudes e comportamentos de forma mais eficaz.

A respeito da elaboração de documentos psicológicos, julgue os itens que se seguem.

110 Os documentos psicológicos devem, em regra, apresentar descrições literais dos atendimentos realizados, para a efetiva validação das informações fornecidas pelo profissional.

JUSTIFICATIVA - Errado. Resolução CFP nº 06/2019: Art. 6.º O documento psicológico constitui instrumento de comunicação que tem como objetivo registrar o serviço prestado pela(o) psicóloga(o). (...) § 5.º Os documentos psicológicos não devem apresentar descrições literais dos atendimentos realizados, salvo quando tais descrições se justificarem tecnicamente.

111 Todo documento produzido pelo psicólogo em decorrência da prestação de serviços psicológicos deve levar em consideração a natureza dinâmica, não cristalizada e não definitiva do fenômeno psicológico.

JUSTIFICATIVA - Certo. Resolução CFP nº 06/2019: Art. 5.º Os documentos psicológicos devem ser elaborados conforme os princípios de qualidade técnica e científica presentes neste regulamento. (...) § 3.º O documento escrito resultante da prestação de serviços psicológicos deve considerar a natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada do fenômeno psicológico.

Beto, de 4 anos de idade, foi levado por seus pais a avaliação psicológica por encaminhamento escolar.

De acordo com o relato dos pais, “Beto sempre teve problemas para comer. Ele é de época. Tem épocas em que só quer comer batata frita. Passa a fase e ele só aceita carne vermelha ou biscoito de arroz — e tem que ser da marca que ele gosta. Caso contrário, é muito choro e muito grito. Verdura ou fruta não adianta nem tentar. Nunca aceitou. Beto sempre foi uma criança tranquila, sempre dormiu bem. Desde pequeno, era capaz de adormecer sem auxílio. Mas sempre foi muito chorão. Na escola, participa pouco das atividades em conjunto. Temos a impressão de que é por ele ter dificuldade em dividir, em ser contrariado e falar de maneira que o outro entenda” (*sic*).

Segundo relato da professora, “Beto é uma criança agressiva, que passa a maior parte do tempo isolada, com baixa habilidade de corrida e dificuldade no manejo da tesoura, e ainda apresenta dificuldade em atender a comandos. Se deixar, ele passa o dia todo desenhando suas garatuhas e agrupando blocos de mesma cor” (*sic*).

Considerando o caso hipotético apresentado, julgue os seguintes itens, referentes à psicologia do desenvolvimento e a teorias e técnicas psicoterápicas.

112 Os objetivos da avaliação psicológica de Beto estarão intrinsecamente relacionados ao motivo do encaminhamento.

JUSTIFICATIVA - Certo. A avaliação psicológica poderá ter mais de um objetivo de acordo com o motivo do encaminhamento. Os objetivos delimitarão o processo e conduzirão as hipóteses a serem levantadas.

113 Em se tratando de desenvolvimento infantil, é correto afirmar que Beto ainda não alcançou, em seu comportamento, a capacidade de planejamento dirigida ao objetivo, visto que tal capacidade só é desenvolvida aos

5 anos de idade.

JUSTIFICATIVA - Errado. De acordo com a literatura na área da psicologia do desenvolvimento, a capacidade de planejamento dirigido ao objetivo no comportamento já é esperada aos 20 meses de idade.

114 Conforme o curso esperado do desenvolvimento infantil, Beto teria aprendido a correr antes de desenvolver a habilidade de usar um lápis.

JUSTIFICATIVA - Certo. É esperado, no curso do desenvolvimento típico, que as habilidades motoras grosseiras (correr, pular, saltar) antecedam as habilidades manipulativas ou motoras finas (pegar um lápis, fazer recortes precisos).

115 No que se refere à evolução no grafismo, é correto afirmar que as garatuhas apresentadas por Beto, assim como o desenho de unidades isoladas e rabiscos, são categorias de desenhos alcançadas por crianças com até 30 meses de idade.

JUSTIFICATIVA - Errado. Compreendendo as etapas do desenvolvimento gráfico infantil, os rabiscos se desenvolvem até os 30 meses, enquanto as unidades isoladas, entre 30 e 46 meses.

116 Beto apresenta características de transtorno fóbico com início na infância, tais como isolamento, comprometimento da comunicação e choro excessivo.

JUSTIFICATIVA - Errado. No que se refere à fobia específica, em linhas gerais, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM 5 - TR) descreve como critérios diagnósticos: medo ou ansiedade acentuados de um objeto ou situação, provocando reações imediatas no indivíduo. O objeto ou a situação é ativamente evitado ou mesmo suportado com intensa ansiedade ou sofrimento, sendo este último desproporcional em relação ao perigo real imposto pelo objeto ou pela situação específica. Entre outras especificidades, tem-se medo, ansiedade ou esquivas persistentes, geralmente com duração superior a seis meses, causando sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento global.

117 Consideradas as contribuições de Jean Piaget, é correto afirmar que o comportamento de Beto no que se refere ao agrupamento de blocos de mesma cor condiz com o estágio operatório-concreto.

JUSTIFICATIVA - Errado. O comportamento de agrupamento de objetos por cor não caracteriza o estágio operatório-concreto (7-11 anos). Este é caracterizado pela capacidade de a criança pensar logicamente sobre objetos e eventos; compreensão de unidades de medida, classificação de objetos de acordo com mais de uma característica. O estágio que antecede o operatório-concreto, de acordo com as contribuições de Piaget, é o pré-operatório (2-7 anos), marcado ainda por pensamento egocêntrico, classificação de objetos por apenas uma característica, uso da linguagem e representação de objetos por imagem e palavras.

118 Para a avaliação psicológica de Beto, é essencial a inclusão de testes padronizados para a investigação de autismo, dadas as características da criança relatadas tanto pelos pais quanto pela professora.

JUSTIFICATIVA - Errado. A avaliação psicológica pode incluir diversos procedimentos de medida e instrumentos e pode incluir ou não testes padronizados como recursos para a confirmação ou refutação das hipóteses, independentemente da dúvida diagnóstica.

119 A avaliação psicológica de Beto deverá fornecer informações cientificamente embasadas e fundamentadas que orientem as tomadas de decisão, com base no funcionamento psicológico da criança.

JUSTIFICATIVA - Certo. A avaliação psicológica almeja fornecer informações cientificamente embasadas que orientam a conduta e a tomada de decisão, considerado o funcionamento psicológico da

criança em questão.

- 120** Pela idade de Beto e pelo quadro clínico que ele apresenta, recomenda-se a utilização da entrevista lúdica como técnica estruturada no atendimento clínico.

JUSTIFICATIVA - Errado. A entrevista lúdica não é uma técnica estruturada. Trata-se de uma técnica não padronizada muito utilizada com crianças em contexto clínico. Por meio dela, é possível avaliar as representações de conflitos infantil, as relações objetais, a adequação do comportamento às fases do desenvolvimento, as emoções envolvidas, entre outros aspectos.

- 121** Na avaliação psicológica de Beto, devem ser considerados não apenas o seu nível de desenvolvimento infantil, mas também suas possíveis alterações, bem como seu nível cognitivo, sua afetividade, sua atenção, seu humor, suas habilidades sociais, entre outros aspectos.

JUSTIFICATIVA - Certo. No caso de Beto, é importante a avaliação do nível do desenvolvimento, suas alterações, nível cognitivo, afetividade, humor, habilidades sociais, características percepto-sensoriais etc.

- 122** O contexto escolar deverá ser levado em consideração na avaliação psicológica de Beto.

JUSTIFICATIVA - Certo. No contexto em tela, devem ser considerados não apenas os aspectos e particularidades da criança, mas também seu contexto familiar e escolar.

- 123** A pouca idade de Beto inviabiliza a utilização de métodos projetivos em sua avaliação psicológica.

JUSTIFICATIVA - Errado. Métodos projetivos no processo avaliativo infantil são sugeridos frente à vantagem de possuir uma aplicação acessível, além de favorecerem a observação e avaliação do desempenho e padrão comportamental da criança. Além disso, é possível afirmar que revelam com mais clareza características do funcionamento psíquico e dinâmica da personalidade que a criança, por ventura, não reconheça ou hesite em admitir quando questionada diretamente.

No que concerne à psicopatologia, julgue os itens a seguir.

- 124** Sintomas como insônia e aumento do apetite podem estar presentes tanto em quadros de abstinência de estimulantes quanto em quadros de abstinência de tabaco.

JUSTIFICATIVA - Certo. Segundo o DSM 5-TR, em linhas gerais, são sintomas da abstinência por estimulantes: fadiga, insônia ou hipersonia, aumento do apetite, retardo ou agitação psicomotora, etc. (Critério B). No que se refere à abstinência de tabaco, os sintomas são: irritabilidade, ansiedade, dificuldade de concentração, aumento de apetite, inquietação, humor deprimido, etc. (Critério B).

- 125** Insônia ou hipersonia frequentes, agitação ou retardo psicomotor, comprometimento da concentração e presença de episódios hipomaniacos podem ser características do transtorno depressivo maior.

JUSTIFICATIVA - Errado. O transtorno depressivo maior é caracterizado pela ausência de episódios maníacos e hipomaniacos, podendo ser marcado, entre outros sintomas, por insônia ou hipersonia frequentes, agitação ou retardo psicomotor, comprometimento da concentração etc.

- 126** Em se tratando de diagnóstico diferencial, deve-se considerar o diagnóstico de esquizofrenia caso o paciente apresente sintomas psicóticos exclusivamente durante os episódios depressivos maiores.

JUSTIFICATIVA - Errado. Em caso de presença de sintomas psicóticos exclusivamente durante os episódios depressivos maiores, exclui-se o diagnóstico de esquizofrenia e considera-se o

diagnóstico de transtorno bipolar tipo II com sintomas psicóticos.

- 127** Ataques de pânico recorrentes marcados por medo intenso associado a sudorese, sensação de asfixia, náusea ou dor torácica são características do transtorno de pânico.

JUSTIFICATIVA - Certo. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM 5-TR), o transtorno de pânico é marcado, em linhas gerais, por ataques de pânico recorrentes e inesperados associado a quatro ou mais sintomas, tais como: palpitações, taquicardia; sudorese; tremores ou abalos; sensações de asfixia, dor ou desconforto torácico; náusea; sensação de tontura; medo de perder o controle; medo de morrer (Critério A).

- 128** Transtorno de ansiedade social e mutismo seletivo são diagnósticos excludentes.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os dois diagnósticos devem ser estabelecidos nos casos em que estiverem presentes a ansiedade social e a esquizofrenia no transtorno de ansiedade social, assim como os critérios diagnósticos para o mutismo seletivo.

Espaço livre

Margarida, de 72 anos de idade, foi levada por sua filha, Ângela, ao pronto-socorro, por apresentar quadro de desorientação temporal e espacial, anosognosia, agressividade e recusa alimentar. Segundo Ângela, há alguns meses sua mãe vem apresentando prejuízos de memória e de aprendizagem; inicialmente, associou o declínio de Margarida à perda de uma amiga muito próxima e até levou a mãe à consulta com geriatra, que solicitou alguns exames laboratoriais complementares à avaliação clínica. Nesse contexto, Margarida iniciou medicação para o tratamento de possível quadro depressivo. Tendo percebido a fraqueza da mãe devido à recusa alimentar e sua piora progressiva em pouco tempo, Ângela resolveu levá-la ao pronto-socorro, onde Margarida está internada há dois dias, para melhor investigação do quadro.

Considerando esse caso clínico hipotético, julgue os itens a seguir, referentes ao processo de envelhecimento, a doenças crônicas e degenerativas e à saúde mental na terceira idade.

129 A avaliação da funcionalidade global deve ser levada em consideração no caso de Margarida.

JUSTIFICATIVA - Certo. A avaliação da saúde da pessoa idosa deve ser realizada de maneira cuidadosa e minuciosa, levando-se em consideração o relato de informantes e tendo-se, como critério fundamental, a avaliação da funcionalidade global do paciente.

130 O miniexame do estado mental (MEEM) é um instrumento padronizado que poderá ser aplicado na avaliação de Margarida.

JUSTIFICATIVA - Certo. O miniexame do estado mental é um instrumento padronizado de fácil e rápida aplicação, amplamente consolidado no rastreamento de funções cognitivas e no estadiamento da progressão das demências.

131 A investigação complementar é indispensável para o diagnóstico diferencial e a identificação etiológica em quadros demenciais como o apresentado por Margarida.

JUSTIFICATIVA - Certo. Em se tratando especialmente de terceira idade e quadros demenciais como, por exemplo, o da doença de Alzheimer, é fundamental a investigação complementar para fins de diagnóstico diferencial e identificação etiológica.

132 Na doença de Alzheimer, os sintomas cognitivos tendem a preceder os sintomas depressivos, tal qual se observa no caso de Margarida.

JUSTIFICATIVA - Errado. Na doença de Alzheimer, os sintomas neuropsiquiátricos tendem a preceder os sintomas cognitivos. É frequente, inclusive, que uma proposta medicamentosa seja utilizada no tratamento de sintomas depressivos sem mesmo que se levante qualquer suspeita inicial da doença de Alzheimer.

133 Além da agressividade, ainda podem surgir no quadro de Margarida sintomas como apatia, ansiedade, irritabilidade e distúrbios do sono.

JUSTIFICATIVA - Certo. Em quadros demenciais tais como o da doença de Alzheimer, sintomas neuropsiquiátricos — por exemplo, apatia, irritabilidade, ansiedade (de cunho antecipatório), distúrbios do sono, delírio, comportamento motor aberrante etc. — tendem a preceder os sintomas cognitivos.

134 O prejuízo visuoespacial apresentado por Margarida é critério clínico essencial para fins diagnósticos em quadros demenciais, conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 TR).

JUSTIFICATIVA - Errado. Apesar de as habilidades visuoespaciais serem um dos domínios que podem ser afetados em demências, seu comprometimento não constitui critério essencial para o diagnóstico do quadro. Pode haver prejuízo na capacidade de adquirir e lembrar de informações novas; no raciocínio; na linguagem; na

personalidade, no comportamento ou na conduta. Entretanto, faz-se necessário observar que, para fins diagnósticos, o comprometimento cognitivo ou comportamental deverá necessariamente envolver dois desses domínios.

135 A apresentação característica amnésica pode ser sugestiva de síndrome de transtorno neurocognitivo, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 TR).

JUSTIFICATIVA - Certo. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, na síndrome de transtorno neurocognitivo e na doença de Alzheimer, a apresentação característica é amnésica.

136 A anosognosia apresentada por Margarida é um sinal importante a ser considerado diante de um possível quadro demencial, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 TR).

JUSTIFICATIVA - Certo. A anosognosia representa a perda da capacidade de reconhecimento da doença ou do déficit em um domínio. Em casos de comprometimento da memória, pode contribuir para a hipótese diagnóstica, especialmente no início do quadro.

137 Eventual avaliação cognitiva de Margarida consistirá em uma avaliação neuropsicológica a ser realizada por médico em conjunto com psicólogo, a fim de que sejam identificados os domínios prejudicados e proposta, multidisciplinarmente, a devida intervenção.

JUSTIFICATIVA - Errado. A avaliação cognitiva é parte do exame neurológico a ser realizado em pacientes de enfermaria. Dada a necessidade de que sejam associadas a compreensão do quadro e a praticidade do ambiente da enfermaria, o exame à beira do leito tem a finalidade de definir, de forma breve e concisa, os prejuízos apresentados pelo paciente que se encontra internado. Uma avaliação cognitiva não constitui uma avaliação neuropsicológica.

138 Testes cognitivos de rastreamento são recomendados no caso de Margarida, apesar de não permitirem uma avaliação global de sua cognição.

JUSTIFICATIVA - Errado. Testes cognitivos de rastreamento são frequentemente utilizados na avaliação global da cognição, uma vez que constituem instrumentos estruturados de aplicação usualmente rápida e breve.

Em relação à dependência química e à atuação do psicólogo em equipes multi e interdisciplinares, julgue os próximos itens.

139 Nos casos de dependência química, o foco das práticas interdisciplinares se concentra na atuação verticalizada e nos saberes individuais, com objetivos pactuados entre os profissionais envolvidos.

JUSTIFICATIVA - Errado. No caso de transtornos aditivos, a prática interdisciplinar é fundamentada numa coordenação compartilhada em que há interação entre diversas disciplinas, com horizontalidade e soluções construídas coletivamente. O foco nas disciplinas, sem articulação ou cooperação, é característico das práticas multidisciplinares. Na esfera transdisciplinar, o sistema contempla múltiplos níveis, com objetivos pactuados, sem fronteira entre as disciplinas, com horizontalidade e transversalidade de ações.

140 Disartria, nistagmo e hiperatividade autonômica são sintomas de intoxicação por benzodiazepínicos.

JUSTIFICATIVA - Errado. A hiperatividade autonômica é sintoma de abstinência por benzodiazepínico. São sintomas de intoxicação por benzodiazepínicos: disartria, incoordenação, nistagmo, déficit cognitivo, estupor, coma, etc.

- 141 Entrevistas motivacionais são recomendadas como tratamento do transtorno por uso de maconha.
JUSTIFICATIVA - Certo. O tratamento de transtorno por uso de maconha envolve terapia cognitivo-comportamental e suas variações, tais como entrevistas motivacionais e prevenção de recaída. Além disso, são possíveis o manejo de contingências, grupos de ajuda mútua e meditação *mindfulness*.
- 142 Na redução de danos, utiliza-se uma abordagem não coercitiva e sem julgamento, oposta à abstinência e focada no cuidado ampliado.
JUSTIFICATIVA - Errado. Redução de danos é um conjunto de políticas e práticas destinadas a minimizar as consequências adversas do uso de substâncias. Entre seus princípios e suas diretrizes, incluem-se o compromisso (uso de abordagem não coercitiva e sem julgamento) e o cuidado ampliado (não é contrário ou oposto à abstinência).
- 143 Ansiedade, insônia e irritabilidade são sintomas emocionais da síndrome de abstinência por opioides.
JUSTIFICATIVA - Certo. Entre os efeitos emocionais da síndrome de abstinência por opioides, incluem-se ansiedade, insônia, fissura e irritabilidade, por exemplo.
- 144 A avaliação de riscos de intoxicação ou de sintomas graves de abstinência, assim como de suicídio, deve compor a avaliação inicial de transtornos por adição.
JUSTIFICATIVA - Certo. A escuta ativa, assim como o desenvolvimento da aliança terapêutica, deve ser contemplada como estratégia para a avaliação inicial em casos de transtornos aditivos. É fundamental a avaliação de riscos para agressão, suicídio, intoxicação ou sintomas graves de abstinência.
-
- Julgue os itens que se seguem, relativos a pesquisa e intervenção nas organizações.
- 145 A gestão baseada em evidências é um conjunto de práticas para a tomada de decisão embasadas no pensamento científico e nas melhores evidências disponíveis para a sustentação de decisões organizacionais.
JUSTIFICATIVA - Certo. A gestão baseada em evidências é um conjunto de práticas para tomadas de decisões mais efetivas, o que genericamente significa traduzir ou aplicar princípios baseados nas melhores evidências em práticas organizacionais e tomar decisões organizacionais baseadas na melhor evidência científica disponível, resolvendo assim, problemas organizacionais.
- 146 Define-se a validade de um instrumento como a sua capacidade de reproduzir um resultado de forma consistente, no tempo e no espaço.
JUSTIFICATIVA - Errado. Confiabilidade é a capacidade de reproduzir um resultado de forma consistente, no tempo e no espaço. Validade consiste na propriedade de um instrumento medir exatamente o que se propõe.
- 147 Pesquisas de cunho qualitativo tendem a ser descritivas; nelas, não se procura explicar nexos causais estritos.
JUSTIFICATIVA - Certo. As pesquisas qualitativas são descritivas, e, para que haja explicação, é necessário um desenho de pesquisa experimental.
- 148 A avaliação de um programa de preparação para a aposentadoria requer uma abordagem multimétodo.
JUSTIFICATIVA - Certo. Avaliações de programa requerem desenhos quase experimentais para evidenciar os nexos causais do programa e uma abordagem multimétodo para evidenciar o grau de efetividade do programa. Avaliações com uma única abordagem e estratégia tendem a ser incompletas.
- 149 Pesquisas sobre assédio moral requerem necessariamente o uso de entrevistas em profundidade.
JUSTIFICATIVA - Errado. Podem existir pesquisas sobre assédio moral com uso de questionário e abordagem quantitativa. Isso depende apenas do propósito da pesquisa.
-
- Julgue os seguintes itens, referentes à relação entre o indivíduo e o contexto organizacional, bem como à gestão de comportamento nas organizações.
- 150 No âmbito do gerenciamento de conflitos, a capacidade de gestão consiste em lograr a superação das tensões existentes nos grupos, canalizando-as para objetivos coletivos concatenados com os objetivos organizacionais.
JUSTIFICATIVA - Certo. A capacidade administrativa de lidar com as pessoas consiste em lograr a superação das tensões existentes nos grupos, canalizando-as para objetivos coletivos que sejam alinhados aos objetivos organizacionais, o que aponta para a necessidade do estabelecimento de metas superordinadas (acima das diferenças individuais e grupais e consideradas importantes por todos), que sejam valorizadas, em maior ou menor grau, por todos os membros da organização.
- 151 Respeito e informações claras são elementos suficientes para uma relação negocial positiva.
JUSTIFICATIVA - Errado. Negociação é uma técnica usada na resolução de conflitos. Segundo a literatura, existem três elementos primordiais para uma boa relação negocial: respeito, informações claras e uma boa comunicação entre os negociantes.
- 152 A solução dos conflitos no trabalho está diretamente associada à capacidade de negociação dos gestores.
JUSTIFICATIVA - Certo. Segundo a literatura de referência na área, a solução dos conflitos está diretamente ligada à capacidade de negociação dos gestores, pois estes são capazes de influenciar sua equipe e diminuir as diferenças que porventura possam surgir.
- 153 A mediação de conflitos é uma técnica de resolução de conflitos cujo único propósito é encontrar uma solução pacífica e cooperativa para uma disputa.
JUSTIFICATIVA - Errado. A mediação de conflitos é uma técnica de resolução de conflitos caracterizada por meio da intervenção de um terceiro imparcial e capacitado, o mediador. De acordo com a literatura de referência, a mediação de conflitos possui três principais objetivos: facilitar a comunicação e a compreensão entre as partes envolvidas; identificar e explorar opções de solução do conflito que atendam às necessidades e aos interesses de ambas as partes; promover o desenvolvimento de acordos duradouros e mutuamente satisfatórios.
- 154 A fase do conflito interpessoal é um componente dos estágios de funcionamento de grupos.
JUSTIFICATIVA - Certo. Na literatura da área, é descrito um conjunto de cinco fases, embora a última delas nem sempre esteja presente, por caracterizar somente tipos específicos de grupos. As fases ora referidas recebem as seguintes denominações: formação, conflito, normatização, desempenho e desintegração.
- 155 O paradigma do grupo mínimo é comum a todos os grupos e pode explicar conflitos existentes no interior de grupos ou entre grupos.
JUSTIFICATIVA - Certo. Paradigma do grupo mínimo é um fenômeno que ocorre quando o sujeito beneficia seu próprio grupo em detrimento do outro, mesmo quando o grupo do sujeito é formado recentemente, de maneira aleatória e não apresenta histórico de relação anterior. O paradigma do grupo mínimo foi estudado por Tajfel, nos anos de 1960, em uma série de diversos experimentos que até a atualidade continuam sendo replicados, e constitui objeto de publicações diversas. O paradigma do grupo mínimo explica a ocorrência de diversos conflitos intra e

intergrupais.

- 156** Os conflitos ocorridos dentro das organizações representam um índice sempre negativo nas relações institucionais, pois prejudicam principalmente a produtividade e o desempenho organizacional.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os conflitos dentro das organizações eram vistos, em passado recente, como um ponto negativo nas relações institucionais, pois demonstravam ambiente desfavorável para a realização das atividades necessárias para a produtividade e o desempenho das empresas. Hoje, esse entendimento não mais perdura. Há uma crescente visão de que existem conflitos positivos e que favorecem o crescimento grupal e a resolução de problemas.

medo, exposições constrangedoras de resultados, premiações negativas, ameaças, cobranças exageradas. Tais estratégias de gestão, segundo a literatura especializada, funcionam como uma técnica de aumento do envolvimento no trabalho e também podem ter o efeito de um processo de “seleção natural” dos menos resistentes.

No que diz respeito à saúde no trabalho, à atuação do psicólogo e ao assédio moral e sexual, julgue os itens subsequentes.

- 157** É facultada ao psicólogo e aos profissionais de saúde a notificação de agravos e de situações de risco para a saúde dos trabalhadores.

JUSTIFICATIVA - Errado. O Conselho Federal de Psicologia (CFP) aponta cinco pontos no que diz respeito à atuação do psicólogo no campo da saúde do trabalhador. Em todas essas formas de atuação, é frisada a necessidade da participação dos trabalhadores nas ações voltadas para a proteção e a promoção da saúde como sujeitos capazes de contribuir com o seu conhecimento para uma compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde/doença. De acordo com o CFP, as ações devem ser desenhadas a partir das singularidades que conformam cada território. O primeiro ponto é a notificação de agravos e de situações de risco para a saúde dos trabalhadores. Segundo o Ministério da Saúde, no Manual de Doenças Relacionadas ao Trabalho (2001), um dos agravos de notificação compulsória são os transtornos mentais relacionados ao trabalho. Nesse sentido, o psicólogo trabalhará notificando o transtorno mental através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), já utilizado na rede de vigilância à saúde (CFP, 2008).

- 158** A falta de discernimento entre poder e autoridade está na origem dos comportamentos abusivos.

JUSTIFICATIVA - Certo. Segundo a literatura especializada, as causas do adoecimento e do assédio moral estão enraizadas na cultura organizacional e nas estruturas de poder nas organizações e na sociedade. Os episódios recorrentes de assédio são vistos como exercício de exacerbação do poder de alguns indivíduos sobre outros, em razão de preconceitos, discriminação, relações desiguais. O indivíduo, na maioria das vezes, utiliza recursos de autoridade do cargo para exercer inadequadamente poder sobre outros indivíduos.

- 159** Em geral, o trabalhador vive de forma solitária tanto os sintomas quanto a trajetória de busca por uma resolução para problemas de saúde que afetam a sua produtividade.

JUSTIFICATIVA - Certo. Quando o trabalhador percebe que não tem mais condições de atingir a meta de produção, inicia-se uma trajetória de busca de resolução de seu problema de saúde, que é vivida, na maioria das vezes, de forma solitária, uma vez que o trabalhador não conta com o coletivo para ampará-lo. Os dados de pesquisa com trabalhadores adoecidos mostram essa realidade de solidão ao vivenciar o sintoma.

- 160** As práticas gerenciais de gestão por estresse visam essencialmente ao bem-estar dos trabalhadores e ao aumento do seu envolvimento no trabalho.

JUSTIFICATIVA - Errado. Segundo a literatura, há um processo no qual a violência e o adoecimento estão inseridos nos aparatos, nas estruturas e nas políticas organizacionais ou gerenciais, o que é abusivo e inadequado. O propósito é exercer o gerenciamento do trabalho e do grupo visando à produtividade e ao controle organizacional. Nesse contexto, o assédio se configura mediante práticas como gestão por estresse, gestão por injúria, gestão por